

Descritos dois novos minerais brasileiros

ED. 246 | AGOSTO 2016



A lista de minerais-tipo (descritos pela primeira vez) do Brasil cresceu para 68 espécies únicas em junho com o reconhecimento oficial da parisita-(La). Ao mesmo tempo, o mineral ralstonita foi renomeado como hidrokenoralstonita. Os minerais são considerados novos apenas após a Comissão de Novos Minerais, Nomenclatura e Classificação (CNMNC) da Associação Mineralógica Internacional (IMA), sediada em Bochum, Alemanha, aprovar sua descrição detalhada. A parisita-(La) é um flúor-carbonato de lantânio e cálcio, associada com hematita e outros minerais do grupo das terras-raras. Foi encontrada em uma mina de Novo Horizonte, na Bahia, e especialistas das universidades Federal de Minas Gerais (UFMG), Federal de Ouro Preto (Ufop) e de São Paulo (USP) trabalharam em sua caracterização. A hidrokenoralstonita, analisada na USP e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é um fluoreto hidratado de alumínio. Foi encontrada na mina de Pitinga, em Presidente Figueiredo, Amazonas, onde também se descobriu a waimirita-(Y), reconhecida em 2014. Segundo Daniel Atencio, professor de mineralogia do Instituto de Geociências da USP que participou dos exames dos dois novos minerais-tipo, o número total de minerais identificados no Brasil – com uma média de 1,8 por ano – ainda é muito baixo, em vista da diversidade de ambientes geológicos brasileiros. “Certamente essa média não condiz com a riqueza mineral brasileira, comparável às dos Estados Unidos e da Rússia”, diz ele. Em cada um desses países já foram descritos cerca de 600 minerais, entre os quase 5 mil reconhecidos pela IMA.

Revista Pesquisa FAPESP

Podcast: Daniel Atencio

00:00 / 12:24



Matérias relacionadas

EVOLUÇÃO



Regulação cardíaca de mamíferos é semelhante à da piramboia

DIMAS ANTÔNIO CASEMIRO



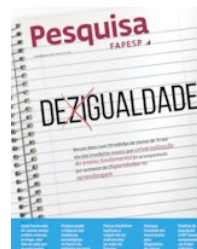
Desaparecido político é identificado entre ossadas de Perus

CARREIRAS



Carolina Nalon desistiu da biologia para criar uma empresa de coaching

Edição n. 264 | Fevereiro 2018


[Folheie](#)
[Sumário](#)

ANUNCIE

EDIÇÕES ANTERIORES

ASSINE

SUPLEMENTOS ESPECIAIS

EDIÇÕES INTERNACIONAIS

Mercadorias chinesas, laranja transgênica e dessalinização

00:00 / 53:35



Galeria de imagens

Fotos de Léo Ramos Chaves mostram a dinâmica comercial da Feira da Madrugada, em São Paulo

TEATRO
TECNOLOGIA
T. INFORMAÇÃO
URBANISMO
ZOOLOGIA

Assine a revista

Pesquisa
FAPESP

12 edições por R\$ 100

Condições especiais para
estudantes e professores

Links

FAPESP
Biblioteca Virtual
CEPID
Agência FAPESP
Indicadores

Assuntos mais procurados

cerrado edicao 263 cancer moda virus 263
aids ufsc nanotecnologia instituto de pesca
marco legal o alarme dos macacos autismo
pipe indústria 4.0 **febre amarela**
química neurociência e aprendizagem
genética engenharia química

HOME | EDIÇÃO IMPRESSA | QUEM SOMOS | ASSINE | BOLETIM | ANUNCIE | FALE CONOSCO

© Revista Pesquisa FAPESP - Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e imagens sem prévia autorização.